

Sarney acha que PDS já garantiu sucessão

Enquanto o presidente do PDS, senador José Sarney, manifestava euforia com a confirmação de suas previsões pelos resultados eleitorais, ou seja, ganhar em 15 a 16 Estados, "garantindo a escolha do futuro presidente da República em nosso partido", o líder da maioria no Senado, Nilo Coelho, previu "uma mexida" no quadro partidário "para dar endereço adequado a cada político", numa alusão direta à heterogeneidade ideológica nas oposições.

O ex-governador de Pernambuco, Marco Maciel, telefonou de Recife para os senadores José Sarney e Nilo Coelho, negando que tenha previsto, conforme publicaram alguns jornais, uma reforma partidária completa em função dos resultados eleitorais. Nilo Coelho disse que não se trata de reforma partidária, "mas de uma alteração nas oposições que leve algumas pessoas a procurar o seu endereço certo", numa indireta a políticos como Cid Sampaio, que estão aliados às esquerdas no PMDB.

EUFORIA

Tanto Sarney quanto Nilo Coelho manifestavam grande euforia com os resultados das eleições, particularmente o segundo, já convencido da vitória do PDS em Pernambuco. Sarney lembrava sua previsão de vitória em 15 ou 16 Estados, advertindo que os resultados estão confirmando.

O presidente nacional do PDS elogiou "a demonstração de maturidade dada pelo povo brasileiro com essa eleição", o que, em seu entender, aumentará as responsabilidades do futuro Congresso, "que terá de corresponder a esse

pronunciamento da massa eleitoral".

Por outro lado, Sarney concluiu que os resultados eleitorais asseguram que a sucessão presidencial vai ser decidida no âmbito de seu partido, o PDS, que terá a maioria do colégio eleitoral. Lembrou que seu partido começou a campanha de baixo de uma onda de triunfalismo da oposição, conseguindo competir, em pé de igualdade, em Estados onde os oposicionistas já se consideravam vitoriosos, por antecipação.

— Vamos ganhar em Minas, estamos muito bem no Rio de Janeiro e a vitória no Rio Grande do Sul já se definiu — afirmou Sarney, reafirmando sua convicção em que, na próxima legislatura, será restabelecido o diálogo e a negociação entre os partidos.

Sarney concluiu que os resultados eleitorais demonstraram que o povo brasileiro "é conservador e repudia os radicalismos", argumentando que todos os candidatos que apelaram para o radicalismo verbal foram repelidos nas urnas, uma vez que os vitoriosos falam a linguagem da conciliação.

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, que continua otimista com um resultado eleitoral no Pará que favoreça a vitória do PDS e a sua própria reeleição, afirmou que o PDS já garantiu maioria no colégio eleitoral que escolherá o futuro presidente da República.

Passarinho acredita que ainda passarão alguns dias para que o resultado eleitoral se defina mais claramente no Pará, acreditando ele que a seu favor.

Telegrama cumprimenta PMDB

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, dirigiu telegramas ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, cumprimentando-o pelas vitórias dos senadores Franco Montoro e José Richa, como candidatos a governador do PMDB dados como vitoriosos respectivamente em São Paulo e no Paraná.

Eis os dois telegramas do senador José Sarney ao presidente do PMDB:

"Desejo cumprimentar V. Excia., em nome de nosso partido, pela

vitória do senador José Richa, reconhecida democraticamente por nossos correligionários do Paraná. Saudações, José Sarney, presidente do Diretório Nacional do PDS".

"Venho, secundando nossos correligionários de São Paulo, ao reconhecer resultado de apuração favorável ao PMDB, em meu nome e no da direção nacional do PDS, cumprimentá-lo pela vitória do senador Franco Montoro. Saudações, José Sarney, presidente do Diretório Nacional do PDS.